

CASA & CONSTRUÇÃO

Cuidados com hidráulica e elétrica são essenciais

A infraestrutura é um dos grandes desafios em reformas, pois em geral, a parte hidráulica precisa ser totalmente substituída em imóveis antigos, já que tubulações desgastadas apresentam vazamentos ocultos e não suportam sistemas modernos de aquecimento ou pressurização. Da mesma forma, a parte elétrica raramente atende às demandas atuais.

“O estilo de vida mudou, e as casas precisam acompanhar isso. Hoje temos eletrodomésticos de alta potência, automação residencial e até integração com energia so-

lar. Instalações antigas não foram dimensionadas para essas exigências. Por isso, em muitas reformas, acabamos refazendo do zero toda a rede elétrica para garantir segurança e funcionalidade”, explica Paulo.

TEMPO E LOGÍSTICA

O cronograma também é determinante, reformas tendem a ser mais imprevisíveis, já que durante a execução surgem surpresas estruturais que demandam tempo e investimento. Já a demolição, embora pareça mais radical, pode oferecer maior previsi-

bilidade, já que se sucede de uma base nova e controlada.

“É comum ouvir clientes dizerem que têm medo da demolição porque imaginam um processo mais longo. Mas, na prática, uma reforma cheia de imprevistos pode durar muito mais. A demolição, quando necessária, nos dá clareza de cronograma e menos riscos de atrasos”, afirma o arquiteto, que lembra ainda que a vivência dos moradores deve ser considerada em reformas, pois muitas vezes é preciso sair da casa temporariamente devido ao barulho e à poeira.



Geralmente, a atualização elétrica é inevitável

Atenção se for reformar

Quando a escolha é pela reforma, algumas adaptações são praticamente imperativas para adequar o imóvel aos padrões atuais.

- Infraestrutura de gás e aquecimento central
- Instalação de ar-condicionado e

automação

- Revestimentos e acabamentos modernos
- Integração de ambientes para melhor circulação
- Instalação de sistemas sustentáveis, como painéis solares e reuso de água

Mas, afinal, quando demolir é mais vantajoso?

Para essa resposta, Paulo indica sinais claros, como comprometimento estrutural grave, layout ultrapassado que exigiria uma demolição interna pesada e infraestrutura hidráulica e elétrica obsoletas. Em geral, quando a soma dessas intervenções ultrapassa 60% do valor de uma nova construção, reconstruir se torna a decisão mais lógica e eficiente.

“Não existe receita pronta. Mas quando percebemos que a reforma exige um esforço quase equivalente a erguer um imóvel do zero, é melhor repensar a estratégia. Além de economizar, o cliente ganha em funcionalidade e valor de mercado”, pontua.



Mas há também a parte burocrática, pois toda demolição precisa ser licenciada junto à prefeitura, com apresentação de laudos e projetos. Em imóveis tombados ou em áreas de preservação, o processo é ainda mais

rigoroso. Por isso, não dá para iniciar esse tipo de obra sem respaldo legal, sob risco de multas e embargos.

É importantíssimo avaliar a demolição se estamos falando de um patrimônio tombado e/ou com valor histórico.



LISIA VARGAS

Design de interiores, consultora de estilo e personal organizer
 lisia.vargas@hotmail.com
 Facebook: lisiavargas - Instagram: lisia.vargas

Início de ano: hora de se organizar



O início de um novo ano costuma trazer aquela sensação silenciosa de recomeço. É como se a virada do calendário nos convidasse a alinhar intenções, rever escolhas e ajustar rotas. E, nesse contexto, a organização surge como uma grande aliada, não apenas dos espaços, mas da vida como um todo.

A organização pessoal começa dentro. Está ligada à forma como administramos nosso tempo, nossas prioridades e nossa energia. Quando a agenda está confusa e os compromissos se acumulam sem critério, o cansaço aparece rapidamente. Organizar a rotina, estabelecer limites e criar pausas é uma forma de autocuidado e respeito com nós mesmos.

Já a organização residencial reflete diretamente no nosso bem-estar. A casa é o lugar onde recarregamos as energias, e um ambiente desorganizado tende a gerar incômodo visual e emocional. Quando cada coisa tem o seu lugar e os sistemas respeitam a rotina da família, o dia flui com mais leveza. Não se trata de ter uma casa perfeita, mas funcional e acolhedora.

No ambiente profissional, a organização é essencial para a produtividade e a clareza. Espaços organizados, processos bem definidos e rotinas estruturadas evitam retrabalho, diminuem o estresse e otimizam o tempo. Seja em casa ou no escritório, trabalhar em um ambiente organizado facilita decisões e melhora o desempenho.

O ponto em comum entre todas essas áreas é entender que organização não é rigidez, é estratégia. Ela precisa ser personalizada, possível e sustentável. Pequenas mudanças feitas com constância geram grandes transformações ao longo do tempo.

Que este início de ano seja um convite para organizar não apenas gavetas e agendas, mas também pensamentos, hábitos e escolhas. Com mais consciência, menos excessos e mais qualidade de vida.

Abençoado 2026.